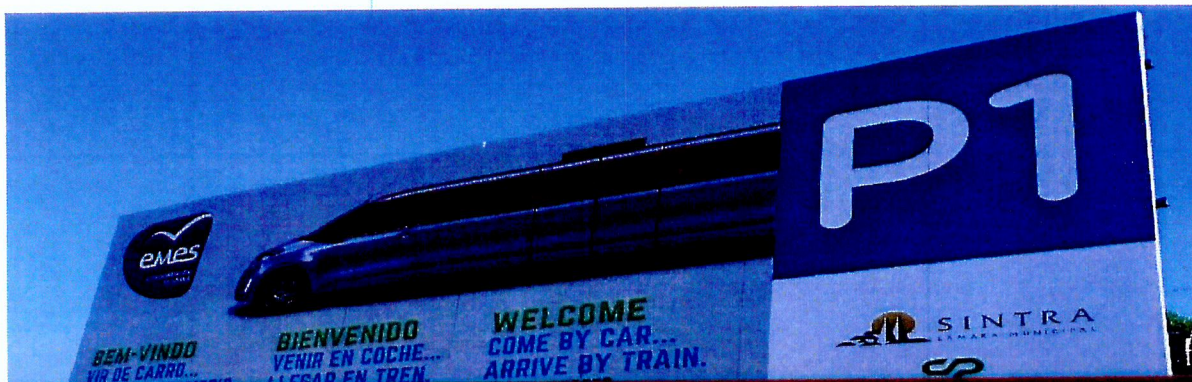
	Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, EM SA
	Conselho de Administração
	Reunião Nº <u>6</u> de <u>20/10/2016</u> Assunto Nº <u>4</u>



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2017



EMPRESA MUNICIPAL ESTACIONAMENTO DE SINTRA E.M. SA

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF CHEMISTRY
5800 S. UNIVERSITY AVENUE
CHICAGO, ILLINOIS 60637
TEL: 773-936-3700
WWW.CHEM.UCHICAGO.EDU



ÍNDICE

MENSAGEM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	2
ORÇAMENTO 2017 – A RECEITA	4
ORÇAMENTO 2017 – A DESPESA	9
ORÇAMENTO 2017 – O INVESTIMENTO	13
ORÇAMENTO 2017 – OS RESULTADOS	14
ORÇAMENTO 2017 – A ESTRATÉGIA	15
ORÇAMENTO 2017 – EVENTOS RELEVANTES	19
ORÇAMENTO 2017 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	20

MENSAGEM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ESTACIONAMENTO E MOBILIDADE – A COMPLEMENTARIDADE QUE SE EXIGE

Esta é a principal mensagem que este Conselho de Administração quer transmitir em relação ao Orçamento e Plano de Actividades da EMES EM SA para o ano de 2017. Após um trabalho de consolidação da empresa em matéria de resultados económicos e financeiros é chegado o momento de consolidar definitivamente a empresa em tudo o que se relaciona não só com o estacionamento como também com a mobilidade. Com efeito, o estacionamento e a mobilidade são duas realidades indissociáveis e incluem-se num conceito mais amplo de utilização e gestão do espaço público.

Exige-se uma gestão responsável e consentânea com os actuais desafios, onde não existem soluções pré-definidas nem estatizadas, mas sim soluções que devem ser ponderadas e avaliadas consoante as necessidades e os objectivos a atingir. Soluções dinâmicas, trabalhadas em conjunto com os diversos actores locais quer sejam institucionais ou não, procurando alcançar o equilíbrio e o compromisso que são determinantes para o sucesso de qualquer política.

Mais do que uma moda ou tendência, a discussão sobre a mobilidade é a definição do futuro. Um futuro que se quer sustentável e onde o primado das pessoas prevaleça sobre o primado dos automóveis. No entanto, para que esse sucesso seja possível existe uma variável que não pode ser nem esquecida nem secundarizada: a gestão do estacionamento.

A EMES EM SA deve ser assim parte activa na construção deste futuro sustentável, reafirmando a sua posição e reforçando a sua própria identidade e marca não só junto dos seus parceiros, mas sobretudo junto dos cidadãos. Uma estratégia apenas possível com a mobilização de toda a sua estrutura, centrada e focada nos mesmos objectivos.

O ano de 2017 será certamente marcado pela expansão da actividade da EMES. Uma expansão que se pretende que seja efectuada através da apresentação de soluções em matéria de estacionamento e mobilidade e não se cinja apenas ao aspecto, certamente redutor da actividade da empresa, de aumento do número de lugares de estacionamento tarifado.

Com efeito a actividade da EMES não se pode reduzir apenas à gestão do estacionamento tarifado. A gestão do estacionamento tem de ser encarada numa perspectiva mais ampla, de gestão do espaço público, incluindo naturalmente o estacionamento tarifado e não tarifado quer seja à superfície ou em parques de estacionamento. Só assim poderá ser possível encontrarmos as melhores soluções.

Pretende-se em 2017 uma empresa activa, dinâmica e preponderante em tudo o que se relaciona com a gestão do estacionamento e mobilidade dentro das áreas concessionadas pela Câmara Municipal de Sintra, colocando ao serviço das populações uma capacidade de gestão cada vez mais reconhecida, traduzida na apresentação e implementação de soluções que visam aumentar a qualidade de vida de quem reside, trabalha ou visita Sintra.

O grande desafio da EMES EM SA para o ano de 2017 centra-se essencialmente na complementaridade entre a mobilidade e estacionamento, sem, no entanto, esquecer um compromisso que é assumido anualmente com o accionista Câmara Municipal de Sintra: **apresentação de resultados positivos e uma gestão criteriosa, rigorosa e transparente.**

Sintra 20 de outubro de 2016

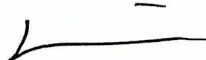
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMES EM SA

Luís Patrício



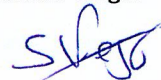
(Presidente CA)

Eduardo Quinta Nova



(Vogal CA)

Sandra Viegas



(Vogal CA)

ORÇAMENTO 2017 – A RECEITA

As **Vendas e Serviços** previstas para o ano de 2017 ascendem a um total líquido de **900.847,92€** e representam um aumento estimado de + 65.817,57€ em relação ao previsto orçamento para o ano de 2016, justificado sobretudo pelo aumento da receita expectável na Zona da Vila de Sintra em resultado da alteração tarifária que foi efectuada.

Em termos de constituição da rubrica de Vendas e Serviços a mesma é composta por 3 grandes rubricas:

- a) **Estacionamento Superfície;**
- b) **Parques Estacionamento (cobertos e à superfície)**
- c) **Autos de Contraordenação**

Em termos de desagregação da receita, não se regista qualquer alteração em relação em anos anteriores, já que o estacionamento à superfície representa a esmagadora maioria da receita prevista (67%) ascendendo a uma previsão de 597.642,28€. Os parques de estacionamento contribuem com aproximadamente 25% (224.065,04€) e os restantes 6% da receita resultante das Vendas e Serviços resultam da inclusão de uma parcela correspondente a autos de contraordenação (apenas com efeitos a partir do 2º semestre de 2017) e traduzem-se numa receita estimada de 79.140,60€.

Alerta-se para o facto de que a receita prevista e resultante da emissão de autos de contraordenação está relacionada com uma eventual aprovação por parte da Câmara Municipal de Sintra da proposta de alteração estatutária e de delegação de competências apresentada pela EMES e que irá permitir a conclusão do processo de credenciação dos agentes de fiscalização da empresa por parte da Autoridade Nacional Segurança Rodoviária (ANSR).

Handwritten initials: 'N' and 'SP'.

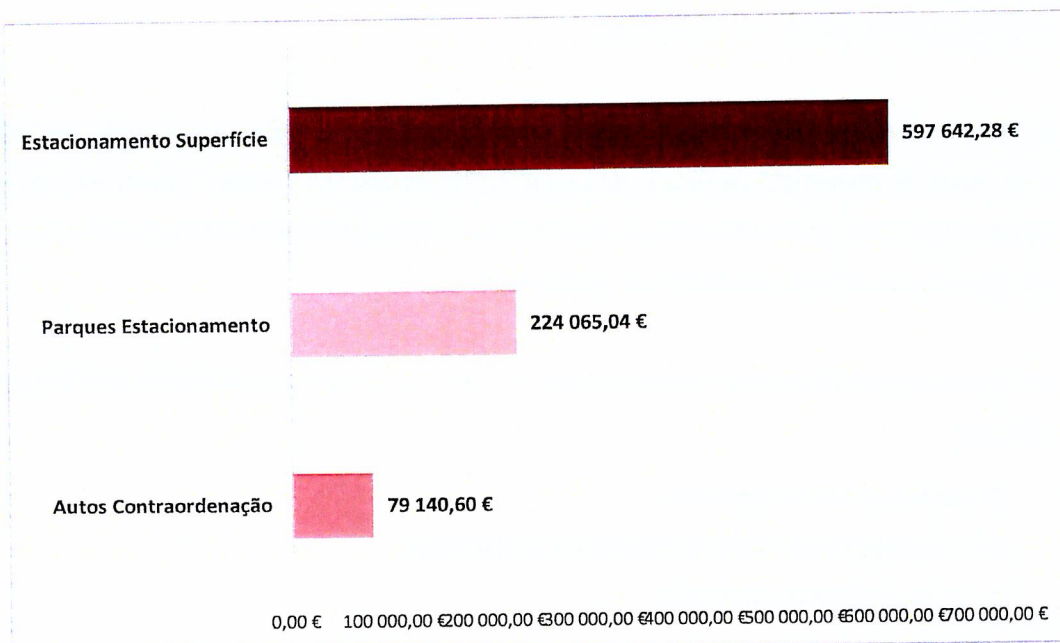


Gráfico 1: Estrutura receita líquida estimada 2017 por área de exploração

No que concerne à distribuição da estimativa de receita de 2017 pelas duas principais áreas de actividade da EMES (estacionamento superfície e parques de estacionamento) destaca-se o seguinte:

Estacionamento Superfície

	ESTIMATIVA RECEITA LÍQUIDA 2017	% Sobre Total receita Líquida
Estacionamento Zona Vila de Sintra	352 032,52 €	59%
Estacionamento Zona Portela de Sintra	119 674,80 €	20%
Estacionamento Zona Estefânea	90 243,90 €	15%
Avisos Regularização + Pagamento Móvel	35 691,06 €	6%

TOTAL	597 642,28 €
--------------	---------------------

Quadro 1: Repartição estimativa receita estacionamento superfície - 2017

Pela análise do quadro anterior, facilmente constatamos a importância que assume a zona de estacionamento de duração limitada da Vila de Sintra que representa mais de metade da receita

proveniente do estacionamento superfície. À semelhança de anos anteriores segue-se a zona da Portela de Sintra com aproximadamente 20%, a zona da Estefânea com 15% e por fim a receita resultante dos avisos de regularização e pagamento móvel estacionamento que representam aproximadamente 6% do total da receita líquida estimada para o ano de 2017 relativamente ao estacionamento à superfície. Merece especial destaque o carácter sazonal da ocupação do estacionamento na Vila de Sintra, pelo que podem-se registar alterações significativas ao nível da receita. Esta incerteza condiciona naturalmente a gestão da EMES uma vez que é notória a importância que a receita da zona em causa representa, sendo que, tem sido possível observar um aumento da denominada “*época alta*” e conseqüentemente um aumento ao nível da ocupação do estacionamento. No entanto, a volatilidade inerente aos fluxos turísticos recomenda alguma prudência e acompanhamento permanente da evolução da ocupação do estacionamento da zona em causa.

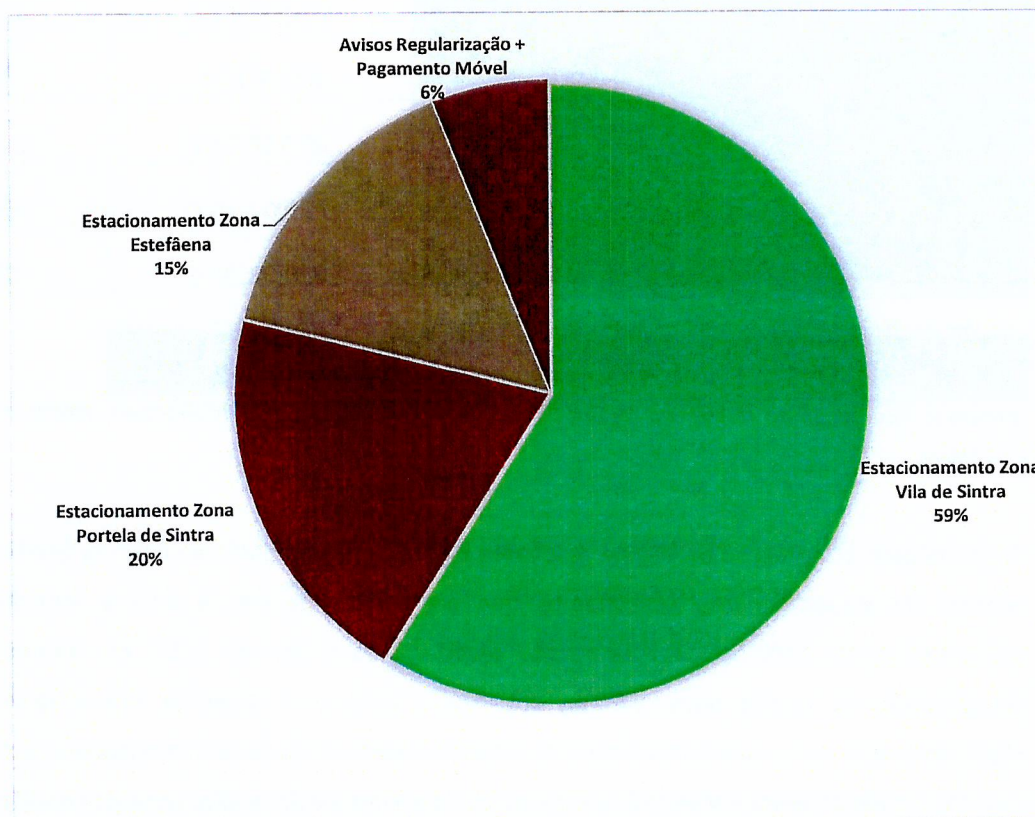


Gráfico II: Distribuição estimativa receita 2017 por zona de estacionamento duração limitada + Avisos Regularização e Pagamento Móvel

No que respeita à receita resultante dos parques de estacionamento a distribuição da estimativa da receita líquida prevista para 2016 é a que se apresenta de seguida:

Parques de Estacionamento

	ESTIMATIVA RECEITA LÍQUIDA 2017	% Sobre Total receita Líquida
PARQUES COBERTOS		
Parque Estacionamento Edifício Sintra	13 902,44 €	6%
Parque Estacionamento Mercado Municipal Cacém	47 560,98 €	21%
PARQUES SUPERFÍCIE		
Parque Estacionamento Monte Abraão	33 699,19 €	15%
Parque Estacionamento Mira Sintra/Meleças	8 048,78 €	4%
Parque Estacionamento Queluz	46 747,97 €	21%
Parque Estacionamento Portela Sintra	48 902,44 €	22%
Parque Estacionamento Rio Porto	25 203,25 €	11%
TOTAL	224 065,04 €	

Quadro II: Repartição da estimativa receita líquida 2017 por parque de estacionamento (coberto e à superfície)

Relativamente à estimativa de receita resultante da actividade da EMES ao nível da gestão de parques de estacionamento constatamos que em termos globais, a mesma representa aproximadamente 25% do total da receita prevista para o ano de 2017. Em termos de desagregação da receita entre parques cobertos e parques à superfície fica evidente a importância que representam os parques de estacionamento da Linha de Sintra (Queluz, Monte Abraão, Portela de Sintra e Meleças) que no seu conjunto representam 61% da receita resultante de parques de estacionamento e 15% do total da receita. Os parques de estacionamento cobertos representam sensivelmente 27% da receita dos parques e apenas 7% do total da receita líquida prevista para o ano de 2017.

Merece especial destaque a inclusão, pela primeira vez no Orçamento da EMES EM SA, do parque de estacionamento do Rio do Porto com uma receita líquida expectável no ano de 2017 de 25.203,25€. Em relação ao parque de estacionamento do Rio do Porto alerta-se que a estimativa de receita poderá sofrer desvios em relação ao estimado em virtude de eventuais alterações ao tarifário que será proposto para aprovação por parte da Câmara Municipal de Sintra.


**ORÇAMENTO 2016 – A DESPESA**

O orçamento da despesa pode ser dividido em 2 grandes rubricas: Fornecimentos e Serviços Externos e Pessoal.

No que concerne aos Fornecimentos e Serviços Externos:

O Orçamento da EMES EM SA para o ano de 2016 prevê um total de gastos em Fornecimentos e Serviços Externos que ascendem a **388.783,35€** representando um acréscimo quando comparado ao ano anterior de 107.162,35€. Este aumento em relação ao orçamentado para o ano de 2016 é justificado sobretudo pelo aumento das rubricas de rendas e alugueres em resultado da inclusão da renda a pagar pela EMES à Câmara Municipal de Sintra pela exploração do parque de estacionamento do Rio do Porto bem como pela contabilização nesta rubrica das estimativas de valores a pagar em resultado dessa mesma exploração também à Câmara Municipal de Sintra a que se juntam ainda os valores estimados a pagar á Infraestruturas de Portugal pela exploração dos parques de estacionamento da Linha de Sintra. Esta rubrica de rendas e alugueres contempla igualmente a renda referente ao equipamento de controlo de acessos do parque de estacionamento do Rio do Porto que não foi prevista em 2016 e um ligeiro acréscimo nas rendas a pagar por conta do aluguer de painéis informativos.

Outra rubrica que apresenta uma grande variação em relação ao ano de 2016 é a rubrica de Conservação e Manutenção com especial ênfase nas vertentes de parques de estacionamento e parquímetros. Este aumento resulta da estratégia delineada pela EMES para o ano de 2016 de apostar fortemente na conservação e manutenção dos parques geridos na Linha de Sintra de forma a que seja possível aumentar a atractividade dos mesmos e consequentemente a receita daí resultante. Da mesma forma será efectuada uma revisão exaustiva ao parque de estacionamento do Mercado Municipal do Cacém por se tratar de um parque que está a operar desde 2009 pelo que se torna necessária uma intervenção mais profunda. Ainda ao nível da rubrica de conservação e reparação regista-se um aumento também na previsão de gastos com parquímetros. O aumento gradual dos gastos com manutenção e conservação com os parquímetros coloca desde já em perspectiva a necessidade de implementação de um plano de substituição já que estamos perante equipamento que data de 2002 e para o qual apenas é possível a reparação de peças uma vez que o fornecedor descontinuou o modelo.

Não obstante o referido anteriormente o valor previsto em investimento para aquisição de equipamento destina-se à substituição dos parquímetros na Zona da Vila de Sintra integrado no Sistema de Gestão e Organização de Trânsito e Estacionamento para a Vila de Sintra. No entanto existe a possibilidade de serem utilizados os actuais parquímetros da Zona da Vila de Sintra na Zona da Portela e da Estefânea que são as áreas onde são registados mais problemas ao nível de avarias.

Ao nível dos trabalhos especializados o aumento registado em 2017 face a 2016 prende-se sobretudo com o aumento previsto para Assistência Informática e que resulta da necessidade de configuração e parametrização de soluções a implementar ao nível dos parques de estacionamento (ex: plataforma online para aquisição da avença *Park&Ride* e implementação do sistema de Leitura de Matrículas no parque de estacionamento do Rio do Porto). A contribuir também para o aumento da rubrica de trabalhos especializados está a implementação do sistema de contraordenações que em relação à previsão efectuada para o ano de 2016 apresenta um acréscimo em virtude de se ter previsto um maior número de autos de contraordenação do que no ano transacto e também pelo facto de ser necessário implementar uma solução que permita a desmaterialização ao nível do envio dos processos para a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.

Apresenta-se de seguida a decomposição dos gastos previstos em Fornecimentos e Serviços Externos por grandes rubricas:

	Estimativa Gastos (FSE) 2017	%
- Electricidade	28 301,89 €	7,3%
- Combustíveis	3 902,44 €	1,0%
- Água	1 698,11 €	0,4%
- Ferramentas e Utensílios	4 390,24 €	1,1%
- Livros e Documentação Técnica	243,90 €	0,1%
- Material de Escritório	3 983,74 €	1,0%
- Rendas e Alugueres	73 654,73 €	18,9%
- Comunicação	22 012,20 €	5,7%
- Seguros	4 406,54 €	1,1%
- Transportes de Pessoal	3 658,54 €	0,9%
- Deslocações e Estadas	3 658,54 €	0,9%
- Contencioso e Notariado	2 520,29 €	0,6%
- Conservação e Reparação	69 024,39 €	17,8%
- Publicidade e Propaganda	5 365,85 €	1,4%
- Limpeza, higiene e Conforto	7 200,00 €	1,9%
- Vigilância e Segurança	12 000,00 €	3,1%
- Trabalhos Especializados	142 274,15 €	36,6%
- Apoio Social	487,80 €	0,1%

TOTAL	388 783,35 €
--------------	---------------------

Quadro III: Repartição da estimativa gastos FSE 2017 por rubrica

À semelhança do orçamento de 2016 as rubricas de Rendas e Alugueres e Trabalhos Especializados são as mais representativas do total de gastos previstos em Fornecimentos e Serviços Externos para o ano de 2017 (aproximadamente 55% do total dos gastos previstos em FSE). Será importante ter presente que na rubrica de Trabalhos Especializados estão previstos os gastos com por exemplo: contabilidade da empresa que é efectuada externamente, software gestão parques de estacionamento, software de fiscalização estacionamento, serviços de emissão de autos de contraordenação que justificam em grande medida o valor apresentado nesta rubrica e que representam largamente a parte operacional da empresa.

Relativamente aos Gastos com Pessoal:

Encontra-se prevista uma verba que ascende a 386.195,08€ e que inclui os gastos com as remunerações bem como os descontos para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações, ADSE e Seguro Acidentes de Trabalho. Acresce ainda que nos Gastos com Pessoal foi prevista uma verba correspondente a formação profissional. No que se refere aos órgãos sociais da EMES EM SA, nos termos da legislação em vigor, apenas 1 elemento do Conselho de Administração é que é remunerado. Os restantes dois elementos do Conselho de Administração da EMES EM SA não auferem qualquer vencimento por parte da empresa.

No que respeita ao Orçamento da Despesa os Fornecimentos e Serviços Externos representam, sem surpresa, uma grande percentagem do total de gastos (aproximadamente 44%), sendo que os Gastos com Pessoal representam aproximadamente também 44%. Em conjunto estas duas rubricas traduzem-se em sensivelmente 88% do total de gastos previstos para 2017. Os Outros Gastos e Perdas representam 1%, os Gastos com Reversões de Depreciação e de Amortização 10% e a Estimativa de Imposto sobre o Rendimento os restantes 1%.

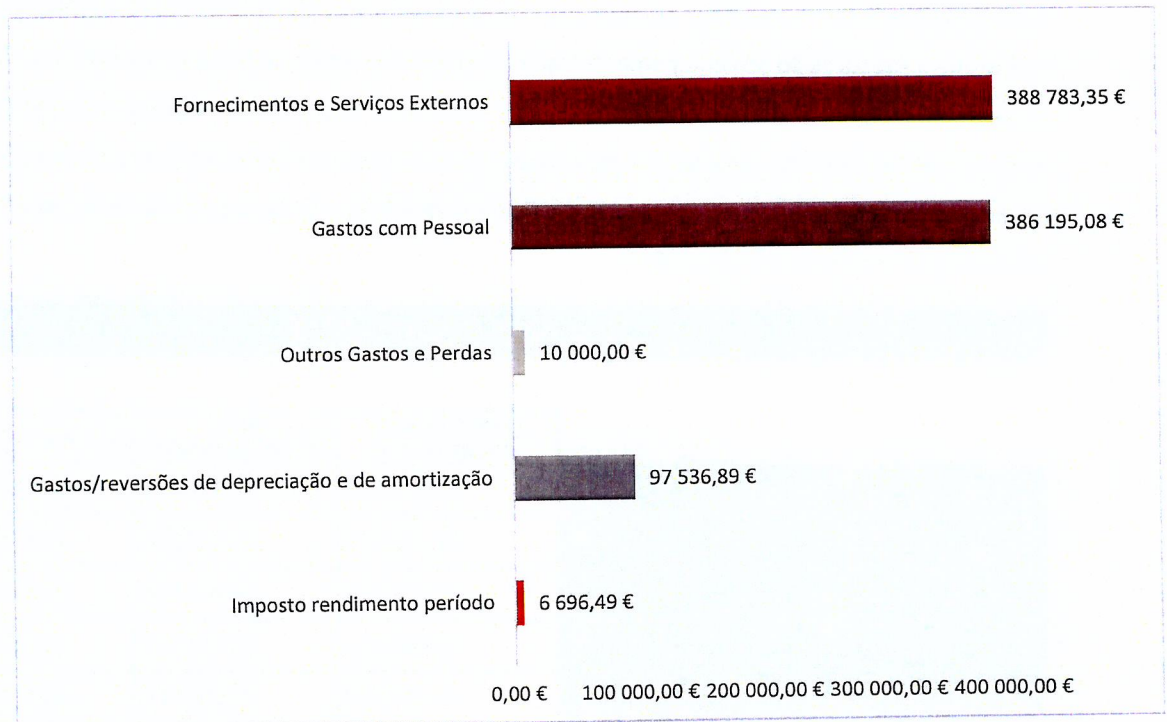


Gráfico III: Distribuição estimativa gastos 2017

ORÇAMENTO 2016 – O INVESTIMENTO

No que respeita ao Investimento, o Orçamento de 2017 prevê um investimento total estimado em 267.479,67€ (a que acresce IVA à taxa legal em vigor).

Do investimento previsto destaca-se o esforço a efectuar ao nível da substituição da sinalização vertical relacionada com a actividade da empresa com uma verba prevista que ascende a 89.430,89€ e a aquisição de parquímetros para a Zona da Vila de Sintra (80.487,80€) que no seu conjunto representam sensivelmente 64% do total de investimento. A substituição da sinalização vertical deve-se sobretudo à necessidade de procedermos a uma uniformização da sinalização actualmente existente e garantirmos também que a mesma se encontra em perfeito estado de conservação. Ao nível dos parquímetros o investimento previsto incide nesta fase apenas sobre a Zona da Vila de Sintra e resulta da necessidade de existir este tipo equipamento com as funcionalidades tecnológicas necessárias para integração com o Sistema de Gestão e Organização de Trânsito e Estacionamento que está previsto. Prevê-se a possibilidade de os parquímetros actuais poderem ser recolocados em outras zonas de estacionamento geridas pela EMES visando sobretudo a substituição dos equipamentos que apresentam maior incidência ao nível de avarias. Quanto ao restante investimento previsto, está prevista a aquisição de software de gestão documental (20.325,20€), aquisição de sinalização de mensagem variável a interligar com parques de estacionamento e estacionamento à superfície (52.845,53€) e ainda a previsão de realização obras parque Rio Porto (24.390,24€)

INVESTIMENTO 2017

	INVESTIMENTO (VALOR S/IVA)	AUTO- FINANCIAMENTO	ACCIONISTA	CRÉDITO BANCÁRIO
Software de gestão Documental	20 325,20 €	20 325,20 €	0,00 €	0,00 €
Aquisição Sinalização Vertical	89 430,89 €	89 430,89 €	0,00 €	0,00 €
Aquisição Parquímetros	80 487,80 €	80 487,80 €	0,00 €	0,00 €
Aquisição Sinalização Mensagem Variável	52 845,53 €	52 845,53 €	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias Propriedade alheia	24 390,24 €	24 390,24 €	0,00 €	0,00 €

TOTAL**267 479,67 €****267 479,67 €****0,00 €****0,00 €***Quadro V: Investimento previsto 2017*

ORÇAMENTO 2017 – OS RESULTADOS

O Orçamento de 2017 da EMES EM SA prevê um Resultado Líquido do Exercício positivo e que ascende a 20.636,11€.

	Orçamento 2017	Orçamento 2016	Executado 2015
Vendas e serviços prestados	900 847,92 €	835 030,35 €	790 139 €
Subsídios à Exploração	0,00 €	0,00 €	3 568 €
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	- 388 783,35 €	-281 621,14 €	-238 414 €
Gastos com pessoal	- 386 195,08 €	-376 192,22 €	- 357 247 €
Aumentos/Reduções de justo valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	5 000,00€	5 000,00 €	15 251 €
Outros gastos e perdas	- 10 000,00 €	-15 000,00 €	-22 919 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	120 869,49 €	167 216,99 €	190 378 €
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	- 97 536,89 €	-99 435,35 €	-42 497 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	23 332,60 €	67 781,64 €	147 881 €
Juros e rendimentos similares obtidos	4 000,00 €	4 000,00 €	4 321 €
Juros e gastos similares suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado Antes de Imposto	27 332,60 €	71 781,64 €	152 202 €
Imposto sobre o rendimento do período	- 6 696,49 €	-17 586,50 €	-37 749 €
Estimativa Resultado líquido do período	20 636,11 €	54 195,14 €	114 453 €

Quadro VI: Demonstração resultados orçamentada 2015-2017



ORÇAMENTO 2017 – A ESTRATÉGIA

Os valores expressos no orçamento traduzem uma estratégia e consubstanciam-se em medidas concretas. Se assim não fosse estávamos perante apenas números sem qualquer relevância e expressividade.

Conforme referido anteriormente o grande desafio da EMES EM SA para o ano de 2017 passa por criar as condições necessárias para o reforço da complementaridade entre o estacionamento e a mobilidade com especial ênfase no Centro Histórico de Sintra. Trata-se de um desafio ambicioso, mas para o qual estamos convictos de que toda a estrutura da empresa está mobilizada e capacitada. Naturalmente que existem um conjunto de medidas que são necessárias concretizar de forma a que seja possível obtermos os resultados desejados.

Nesses termos estabelecem-se os principais objectivos para o ano de 2017:

a) Aprovação Plano de Carreiras, Normas de Progressão e Sistema de Avaliação de Desempenho

Nenhuma organização consegue ser verdadeiramente eficaz se em termos internos não estiver devidamente estruturada, com regras bem definidas e conhecidas por todos. A eficácia e eficiência tão desejada pelas organizações deve iniciar-se internamente e criar condições para uma externalização, que se pretende natural, para os projectos a implementar e para a própria actividade corrente da empresa. Nesse sentido, será elaborado um trabalho que incidirá sobre estas matérias, sendo que, em circunstância alguma, serão alterados os vencimentos praticados actualmente pela empresa.

b) Cultura Organizacional

Intimamente relacionado com a alínea anterior, está a necessidade de se consolidar uma cultura organizacional que seja consentânea com os objectivos da empresa e o seu posicionamento. Nesse sentido, será efectuada uma aposta clara em matéria de formação profissional neste domínio, complementada com a definição da Missão, Valores e Visão da EMES e com a aprovação de um Código de Ética.

c) Implementação Sistema Gestão Documental

Factor crucial para a EMES EM SA. Neste domínio está previsto um investimento na ordem dos 25.000,00€ para a implementação de um sistema de gestão documental que permita uma maior fluidez na circulação da informação, mas também uma desmaterialização processual. Uma das questões fundamentais que se pretende com a implementação do sistema de gestão documental é que a afectação de tarefas pelos colaboradores da EMES seja efectuada automaticamente através da definição de regras para o efeito e que nesse sentido, o próprio sistema de gestão documental possa servir como elemento de apoio ao Sistema de Avaliação de Desempenho.

d) A complementaridade da mobilidade e do estacionamento através da alteração estatutária e delegação de competências

Este é conforme referido anteriormente o principal objectivo da EMES EM SA para o ano de 2017 e está intimamente relacionado com um conjunto de medidas que devem ser adoptadas para que se concretize, iniciando-se esse processo através de uma alteração estatutária e complementada em simultâneo com uma delegação de competências por parte da Câmara Municipal de Sintra na EMES. Com a alteração estatutária pretende-se a inclusão de competência ao nível da mobilidade, permitindo à EMES que actue em áreas como a mobilidade eléctrica, permitindo assim complementar a actividade da empresa, indo inclusive de encontro às melhores práticas neste domínio já que, é facto aceite que uma gestão integrada do estacionamento e da mobilidade gera melhores resultados. A proposta assentará sempre apenas nas zonas concessionadas pela Câmara Municipal de Sintra à EMES EM SA.

Por outro lado, é vital para o crescimento da empresa não só a alteração estatutária referida anteriormente, como também a delegação de competências por parte da Câmara Municipal de Sintra na EMES em matéria de estacionamento e que não se cinja apenas ao estacionamento tarifado. Uma vez mais destaca-se que, esta delegação de competências apenas será válida para as zonas concessionadas à EMES, nunca colocando em causa o papel da Polícia Municipal de Sintra, como quem aliás é mantido um excelente relacionamento. Pretende-se tão só otimizar recursos já que, as competências da Polícia Municipal ultrapassam e em muito, a questão do estacionamento.

M
SP
Pelo contrário, o *core business* da EMES é apenas o estacionamento e deve ser em toda a sua extensão, dentro das áreas geridas pela empresa, não podendo ser apenas ao nível da verificação do cumprimento ou não do respectivo pagamento.

Esta delegação de competências está também directamente relacionada com os objectivos previstos para o Sistema de Gestão de Trânsito e Estacionamento já que, sem uma fiscalização constante ao nível do estacionamento ilegal e/ou abusivo qualquer sistema a implementar não produzirá, certamente, os objectivos desejados. E uma vez mais destaca-se que o papel da EMES é efectivamente a gestão e a fiscalização do estacionamento e deve o ser em toda a sua extensão, mas sempre dentro das áreas concessionadas.

e) A complementaridade da mobilidade e do estacionamento através da alteração regulamentar

Uma vez mais fica claro que esta questão da complementaridade entre a mobilidade e o estacionamento não se esgota em qualquer solução tecnológica. Pelo contrário. Depende em muito de um conjunto de medidas que à semelhança da alteração estatutária e delegação de competências irão ditar o sucesso ou insucesso das soluções. Exemplo dessas medidas é a necessidade imperiosa de se proceder à revisão do Regulamento de Trânsito e Estacionamento do Município de Sintra, tornando-o numa ferramenta de gestão do espaço público e adequando-o aos novos desafios. A EMES EM SA apresentará aos órgãos autárquicos competentes uma proposta nesse sentido e que será complementada igualmente com a apresentação de uma proposta de criação de uma zona de protecção no Centro Histórico de Sintra.

f) A complementaridade da mobilidade e do estacionamento através das soluções tecnológicas

Neste domínio a EMES colaborará na medida do solicitado, com a Câmara Municipal de Sintra na definição e implementação do Sistema de Gestão e Organização de Trânsito e Estacionamento

g) Formação Profissional

Na sequência das propostas de alteração estatutária e delegação de competências, pretende-se garantir formação profissional a todos os agentes de fiscalização com vista á sua credenciação por parte da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária equiparando-os a agentes de autoridade administrativa. Será igualmente reforçada a formação profissional nas áreas comportamentais e de informática na óptica do utilizador.

h) Park&Ride

Pretende-se consolidar os projectos iniciados em 2016 nomeadamente através de:

- Implementação de plataforma online que permita a venda automática de avenças para os parques de estacionamento da Linha de Sintra no conceito passe + estacionamento e que será disponibilizada nas bilheteiras da CP e integrada com o sistema de gestão de parques de estacionamento da EMES EM SA;
- Avaliação da possibilidade de alargamento da venda de avenças mensais de estacionamento para os passes combinados e não só aos passes mensais da CP conforme protocolo actualmente em vigor. Esta avaliação obrigará a um conjunto de trabalhos de integração com o sistema de leitura dos passes Lisboa Viva e não depende apenas da vontade da EMES;
- Manutenção do transporte gratuito de comboio entre o parque de estacionamento do Interface da Portela de Sintra e Sintra para os utilizadores do parque de estacionamento (regime de rotação). Este foi um projecto inovador estabelecido entre a EMES e CP que será avaliado com vista a um possível prolongamento. Trata-se de uma solução que traduz na perfeição o que devem ser os parques de estacionamento periféricos e que demonstram também a capacidade da EMES em encontrar soluções inovadoras que contribuem para a valorização do destino Sintra e demonstrando também que o estacionamento não é um elemento de somenos importância.



ORÇAMENTO 2017 – EVENTOS RELEVANTES

No dia 17 de Setembro de 2016 foi assinado entre a Câmara Municipal de Sintra e a Infraestruturas de Portugal SA o contrato de subconcessão dos Parques de Estacionamento das Estações de Barcarena/Massamá e Cacém. Nesse sentido existe a possibilidade da Câmara Municipal de Sintra delegar na EMES EM SA a gestão dos respectivos equipamentos, sendo que, a se confirmar esta possibilidade será necessário a apresentação de um Orçamento Rectificativo que preveja esta nova realidade.

Está igualmente previsto pela Câmara Municipal de Sintra a implementação de um projecto de guidance ao nível do estacionamento (Sistema de Gestão e Organização de Trânsito e Estacionamento). Também neste caso existe a possibilidade da Câmara Municipal de Sintra, atento o objecto da empresa, delegar a gestão do sistema na EMES EM SA. Nesses termos e confirmando-se a delegação das competências será necessário a apresentação de um Orçamento Rectificativo que preveja esta realidade.




ORÇAMENTO 2017 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

E.M.E.S. - Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, E.M., S.A.

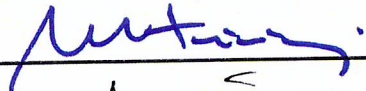
		31/12/2017	
ACTIVO			
	Notas		31/12/2017
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis			618 079
Propriedades de investimento			2 172
			620 251
Activo corrente:			
Estado e outros entes públicos			0
Outras contas a receber			0
Diferimentos			3 778
Activos financeiros detidos para negociação			401
Caixa e depósitos bancários			459 632
			463 811
			1 084 062

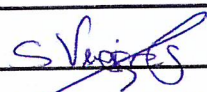
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado			250 000
Outros instrumentos de capital próprio			302 060
Reservas legais			43 281
Resultados transitados			403 669
Resultado líquido do período			20 636
	Total do capital próprio		1 019 645
Passivo:			
Passivo corrente:			
Fornecedores			0
Estado e outros entes públicos			17 695
Outras contas a pagar			46 721
			64 416
Total do passivo			64 416
Total do capital próprio e do passivo			1 084 062

O Técnico Oficial de Contas da EMES EM SA



O Conselho de Administração da EMES EM SA





EMES - Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, EM, SA

RENDIMENTOS E GASTOS		31/12/2017
Vendas e serviços prestados		900 847,92
Subsídios à exploração		0,00
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00
Variação nos inventários da produção		0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		0,00
Fornecimentos e serviços externos		(388 783,35)
Gastos com pessoal		(386 195,08)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00
Outros rendimentos e ganhos		5 000,00
Outros gastos e perdas		(10 000,00)
 Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		 120 869,49
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização		(97 536,89)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00
 Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		 23 332,60
Juros e rendimentos similares obtidos		4 000,00
Juros e gastos similares suportados		0,00
 Resultado antes de impostos		 27 332,60
Imposto sobre o rendimento do período		(6 696,49)
 Resultado líquido do período		 20 636,11

O Técnico Oficial de Contas EMES EM SA



O Conselho Administração da EMES EM SA

